

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

**CURSO: CAVALARIA**

**ELABORADO EM 2008**

**TÉCNICAS MILITARES**

**3º ANO**

**CARGA HORÁRIA: 267 HORAS-AULA DIU  
68 HORAS-AULA NOT**

**PLANO DE DISCIPLINA**

**APROVADO PELO BI DEP NR     / DE \_\_\_\_\_**

**1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO**

- a. Empregar a Viatura Blindada de Reconhecimento (VBR), a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Sobre Rodas (VBTP S/R), a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Sobre Lagartas (VBTP S/L) e Viatura Blindada de Combate (VBC) em deslocamentos em combate.
- b. Empregar em campanha os meios de Com orgânicos do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec), Pelotão de Carro de Combate (Pel CC) e Pelotão de Fuzileiros Blindados (Pel Fuz Bld).
- c. Empregar em campanha os armamentos orgânicos do Pel C Mec, Pel CC e Pel Fuz Bld.
- d. Descrever os cuidados que se devem tomar no trato com o cavalo.
- e. Participar de diversas atividades conduzindo o cavalo.
- f. Empregar medidas de segurança, participando do esforço de contra-inteligência nas operações militares.
- g. Evidenciar a capacidade de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo normas de segurança (CORAGEM).
- h. Evidenciar a capacidade de optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO).
- i. Evidenciar a capacidade de agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão de superior (INICIATIVA).
- j. Evidenciar a capacidade de cuidar dos bens móveis e imóveis que estão ou não sob sua responsabilidade (ZELO).

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 02****UD I – VIATURAS DE RECONHECIMENTO E COMBATE****CARGA HORÁRIA: 57 HORAS-AULA DIU  
07 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. Viatura Blindada de Reconhecimento (VBR)	a. Identificar as Crtr, Psb e limitações da VBR. b. Identificar as partes componentes da VBR. c. Operar os comandos e controles da escotilha e banco do motorista. d. Identificar os componentes do painel, órgãos de comando e demais componentes do compartimento do motorista. e. Instalar e retirar os periscópios do compartimento do motorista.	02 HD
	f. Identificar os componentes do motor, caixa de mudança e caixa de transferência. g. Identificar os componentes dos sistemas de lubrificação, arrefecimento, alimentação e demais componentes do compartimento. h. Descrever, sumariamente, o funcionamento do motor e dos sistemas de lubrificação, arrefecimento e alimentação. i. Realizar as verificações antes da partida da viatura.	02 HD
	j. Identificar os componentes do compartimento de combate. k. Operar os comandos e controles da torre, escotilhas e bancos do compartimento de combate. l. Instalar e retirar a luneta, periscópios e Mtr AAe e coaxial. m. Identificar os componentes, Crtr e comandos dos lançadores de fumígenos. n. Identificar as condições atmosféricas favoráveis ao emprego de fumígenos. o. Executar o lançamento de fumígenos da VBR.	02 HD
	p. Identificar os componentes da suspensão, da transmissão, dos trens de rolamento externos, e outros componentes externos. q. Identificar os componentes do fluxo de força e compreender seu funcionamento.	02 HD

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****UD I – VIATURAS DE RECONHECIMENTO E COMBATE****CARGA HORÁRIA: 57 HORAS-AULA DIU  
07 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. Viatura Blindada de Reconhecimento (VBR)	r. Executar a manutenção de 1º escalão da viatura. s. Realizar a conservação do material através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	01 HD
	t. Realizar as verificações antes da partida da VBR. u. Conduzir a VBR em um deslocamento reduzido, através campo.	01 HD
2. Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Sobre Rodas (VBTP S/R)	a. Identificar as Crtr, Psb e limitações. b. Identificar as partes componentes. c. Operar os comandos e controles da escotilha e banco do motorista. d. Identificar os componentes do painel, órgãos de comando e demais componentes do compartimento do motorista. e. Instalar e retirar os periscópios do compartimento do motorista.	02 HD
	f. Identificar os componentes do motor, caixa de mudança, caixa de transferência. g. Identificar os componentes dos sistemas de lubrificação, arrefecimento, alimentação e demais componentes do compartimento. h. Descrever, sumariamente, o funcionamento do motor e dos sistemas de lubrificação, arrefecimento e alimentação.	02 HD
	i. Operar os comandos e controles das portas, escotilhas, bancos, do porão e demais componentes do compartimento de pessoal e carga.	01 HD
	j. Identificar os componentes externos, além da suspensão, da transmissão e dos trens de rolamento. k. Identificar os componentes do fluxo de força e compreender seu funcionamento.	01 HD

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 04</b>
<b>UD I – VIATURAS DE RECONHECIMENTO E COMBATE</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 57 HORAS-AULA DIU 07 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
2. Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Sobre Rodas (VBTP S/R)	l. Executar a manutenção de 1º escalão da viatura. m. Realizar a conservação do material através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	01 HD
	n. Descrever sumariamente o funcionamento dos comandos de navegação. o. Descrever os procedimentos para operação da Vr na água. p. Preparar a Vtr para a navegação. q. Conduzir a Vtr na água.	02 HD
	r. Realizar as verificações antes da partida da VBTP S/R. s. Conduzir a VBTP S/R em um deslocamento reduzido, através campo.	01 HD
3. Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Sobre Lagartas (VBTP S/L)	a. Identificar as Crtr, Psb e limitações da VBTP S/L. b. Identificar as partes componentes da VBTP S/L. c. Operar os comandos e controles da escotilha e banco do motorista da VBTP S/L. d. Identificar os componentes do painel, órgãos de comando e demais componentes do compartimento do motorista da VBTP S/L. e. Instalar e retirar os periscópios do compartimento do motorista da VBTP S/L. f. Instalar e operar o periscópio de visão noturna da VBTP S/L.	02 HD 02 HN
	g. Identificar os componentes do motor, caixa de transferência, caixa de mudança, diferencial controlado e redutor permanente da VBTP S/L. h. Identificar os componentes dos sistemas de lubrificação, arrefecimento, alimentação e demais componentes do compartimento da VBTP S/L. i. Descrever, sumariamente, o funcionamento do motor e dos sistemas de lubrificação, arrefecimento e alimentação da VBTP S/L. j. Realizar as verificações antes da partida na viatura da VBTP S/L.	02 HD

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 05</b>
<b>UD I – VIATURAS DE RECONHECIMENTO E COMBATE</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 57 HORAS-AULA DIU 07 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
3. Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Sobre Lagartas (VBTP S/L)	k. Operar os comandos e controles das portas, escotilhas, bancos, do porão e demais componentes do compartimento de pessoal e carga.	01 HD
	l. Identificar os componentes externos, além da suspensão, da transmissão e dos trens de rolamento. m. Identificar os componentes do fluxo de força e compreender seu funcionamento.	01 HD
	n. Executar a manutenção de 1º escalão da viatura. o. Realizar a conservação do material através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	01 HD 01 HN
	p. Descrever sumariamente o funcionamento dos comandos de navegação. q. Descrever os procedimentos para operação da Vtr na água. r. Preparar a Vtr para a navegação. s. Conduzir a Vtr na água.	02 HD
	t. Realizar as verificações antes da partida da VBTP S/L. u. Conduzir a VBTP S/L em um deslocamento reduzido, através campo.	01 HD
	4. Viatura Blindada de Combate (VBC) Leopard 1 A1	a. Identificar as Crtr, Psb e limitações da VBC Leopard 1 A1. b. Identificar as partes componentes da VBC Leopard 1 A1. c. Operar os comandos e controles da escotilha e banco do motorista da VBC Leopard 1 A1. d. Identificar os componentes do painel, órgãos de comando e demais componentes do compartimento do motorista da VBC Leopard 1 A1. e. Instalar e retirar os periscópios do compartimento do motorista da VBC Leopard 1 A1. f. Instalar e operar o periscópio de visão noturna da VBC Leopard 1 A1.

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 06****UD I – VIATURAS DE RECONHECIMENTO E COMBATE****CARGA HORÁRIA: 57 HORAS-AULA DIU  
07 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
4. Viatura blindada de combate (VBC) Leopard 1 A1	g. Identificar os componentes do motor e caixa de mudança. h. Identificar os componentes dos sistemas de lubrificação, arrefecimento, alimentação e demais componentes do compartimento. i. Descrever, sumariamente, o funcionamento do motor e dos sistemas de lubrificação, arrefecimento e alimentação. j. Realizar as verificações antes da partida da viatura.	04 HD
	k. Identificar os componentes do compartimento de combate. l. Operar os comandos e controles da torre, escotilhas e bancos do compartimento de combate. m. Instalar e retirar a luneta, periscópios e Mtr AAe e coaxial. n. Identificar os componentes, características e comandos dos lançadores de fumígenos. o. Identificar as condições atmosféricas favoráveis ao emprego de fumígenos. p. Executar o lançamento de fumígenos da VBC.	10 HD
	q. Identificar os componentes externos, além da suspensão, da transmissão e dos trens de rolamento. r. Identificar os componentes do fluxo de força e conhecer seu funcionamento.	02 HD 02 HN
	s. Executar a manutenção da viatura. t. Realizar a conservação do material através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	04 HD 02 HN
	u. Identificar os processos para execução de manobras de força. v. Identificar os expedientes de campanha que podem ser utilizados para a realização de manobras de força. w. Realizar manobras de força com os meios orgânicos e os expedientes de campanha.	02 HD

**2. UNIDADES DIDÁTICAS**

PÁGINA: TM - 07

**UD I – VIATURAS DE RECONHECIMENTO E COMBATE**CARGA HORÁRIA: 57 HORAS-AULA DIU  
07 HORAS-AULA NOT

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
4. Viatura blindada de combate (VBC e Leopard 1 A1)	x. Realizar as verificações antes da partida da VBC. y. Conduzir a VBC em um deslocamento reduzido, através campo.	01 HD

**INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:**

- a. Orientação para a aprendizagem: não há necessidade de nenhum estudo prévio.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se a utilização de trabalho individual e as seguintes técnicas de ensino: palestra, demonstração e exercício individual.
- c. Tipos de atividades: presenciais. Os assuntos 1 e 2 são pré-requisitos para a execução de exercício de campanha com o Pel C Mec. O assunto 3 é pré-requisito para a execução de exercício de campanha com o Pel Fuz Bld. O assunto 4 é pré-requisito para a execução de exercício de campanha com o Pel CC.
- d. Meios auxiliares a empregar: apresentação da matéria e exercícios para a fixação do conteúdo ministrado.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios psicomotor, afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
- g. Os assuntos poderão ser trabalhados em projetos interdisciplinares com as disciplinas: Emprego Tático e OPEFT.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concluinte do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- a. ENGESA, **Manual de Operação, VBR EE-9 CASCAVEL.**
- b. \_\_\_\_\_. **Carta Guia de Lubrificação, VBR EE-9 CASCAVEL.**
- c. \_\_\_\_\_. **Manual de Operação, VBTP URUTU.**
- d. \_\_\_\_\_. **Carta Guia de Lubrificação, VBTP URUTU.**
- e. MOTOPEÇAS, MT 9-2350-6101R-10M, **Manual do Operador e de Manutenção de 1º Escalão para VBTP M113B.**
- f. \_\_\_\_\_. MT 9-2350-6101R-12L, **Carta Guia de Lubrificação da VBTP M113B.**

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 08</b>
<b>UD II – COMUNICAÇÕES</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 14 HORAS-AULA DIU 08 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. Conjuntos rádio dos Gp 2 e 3	a. Identificar as Crtr dos equipamentos ERC 201 e ERC 202. b. Instalar, operar e realizar a manutenção orgânica dos equipamentos ERC 201 e ERC 202. c. Realizar a conservação do material de Com através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	05 HD
	d. Identificar as Crtr dos equipamentos ERC 203. e. Instalar, operar e realizar a manutenção orgânica dos equipamentos ERC 203. f. Realizar a conservação do material de Com através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	05 HD
	g. Identificar as Crtr dos equipamentos interfônicos. h. Instalar, operar e realizar a manutenção orgânica dos equipamentos interfônicos. i. Realizar a conservação do material de Com através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	02 HN
2. Conjuntos rádio dos Gp 3 (AM – 616 e 620) e 4 (617 e 621)	a. Identificar as Crtr dos Cj Rd Gp 4P, 4V, 4B, 5V e 5B. b. Instalar, operar e realizar a manutenção orgânica dos equipamentos. c. Realizar a conservação do material de Com através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	04 HD
3. Antenas improvisadas	a. Identificar os materiais e processos utilizados na construção de antenas improvisadas. b. Construir antenas improvisadas. c. Empregar corretamente os diversos tipos de antenas improvisadas.	02 HN
4. Segurança das comunicações	a. Empregar os sistemas de autenticação de emergência para pequenos escalões. b. Empregar os sistemas criptográficos.	02 HN
5. O Apoio de Comunicações nas Unidades de Cavalaria	a. Descrever a organização das Comunicações nas Unidades de Cavalaria. b. Descrever o apoio de comunicações às Operações.	02 HN



## 2. UNIDADES DIDÁTICAS

PÁGINA: TM - 09

### UD II – COMUNICAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 14 HORAS-AULA DIU  
08 HORAS-AULA NOT

#### INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

- a. Orientação para a aprendizagem: não há necessidade de nenhum estudo prévio por parte do cadete.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se a utilização do trabalho individual e as seguintes técnicas de ensino: palestra, demonstração e exercício individual.
- c. Tipos de atividades: presenciais. A UD é pré-requisito para exercícios de campanha empregando os equipamentos supracitados. Caso não seja possível ministrá-la antes dos exercícios, deve-se ao menos ministrar o As 1 letras “a” e “b”. O instrutor desenvolverá uma prática controlada da operação de cada um dos equipamentos a serem estudados com os instruendos. Será enfatizada a importância das medidas de segurança das comunicações, como parte do esforço de contra-inteligência do escalão superior.
- d. Meios auxiliares a empregar: equipamento rádio, projetor multimídia, computador etc.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
- g. Os assuntos poderão ser trabalhados em projetos interdisciplinares com as disciplinas: Emprego Tático e OPEFT.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concluinte do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. Curso de Cavalaria da AMAN, **Nota de Aula: Material de Comunicações**, Resende, AMAN.
- b. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, **Manual Técnico, Conjunto Rádio EB 11 - ERC 201**, Brasília, EGGCF.
- c. \_\_\_\_\_ **Manual Técnico, Conjunto Rádio EB 11 - ERC 202**, Brasília, EGGCF.
- d. \_\_\_\_\_ **Manual Técnico, Conjunto Rádio EB 11 - ERC 203**, Brasília, EGGCF.
- e. \_\_\_\_\_ **Manual Técnico, Conjunto Rádio EB 11 - ERC 204**, Brasília, EGGCF.
- f. \_\_\_\_\_ **Manual Técnico, Conjunto Rádio EB 11 - ERC 616**, Brasília, EGGCF.
- g. \_\_\_\_\_ **Manual Técnico, Conjunto Rádio EB 11 - ERC 617**, Brasília, EGGCF.
- i. \_\_\_\_\_ . – IP 17/82, A VBC CC LEOPARD 1A1, 1a Ed, Brasília, EGGCF, 2000.

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 10****UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. O canhão da Viatura Blindada de Reconhecimento (VBR) – EE9 - CASCAVEL	a. Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Can VBR. b. Descrever a finalidade das partes principais do Can VBR. c. Executar a retirada, montagem, desmontagem e colocação da cunha do Can VBR. d. Executar a manutenção de 1º escalão do Can VBR.	04 HD
	e. Identificar os componentes do bloco da culatra do Can VBR. f. Identificar os dispositivos manuais e automáticos de abertura, fechamento e segurança do mecanismo da culatra do Can VBR. g. Identificar os dispositivos manuais e elétricos de disparo do Can VBR. h. Executar a abertura e fechamento do Can VBR. i. Executar o disparo manual e elétrico do Can VBR. j. Descrever o funcionamento da abertura manual e automática do Can VBR. k. Identificar e sanar incidentes de tiro do Can VBR. l. Identificar as medidas de segurança no manejo do Can VBR.	04 HD
	m. Identificar os componentes do mecanismo de recuo do Can VBR. n. Explicar o funcionamento do mecanismo de recuo do Can VBR. o. Verificar o nível de óleo do recuo e executar as operações de reabastecimento e drenagem do sistema do mecanismo de recuo do Can VBR. p. Realizar o exercitamento do mecanismo de recuo. q. Identificar e sanar panes pela análise do funcionamento do mecanismo de recuo do Can VBR.	03 HD

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 11</b>
<b>UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO</b>		<b>CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU 18 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. O canhão da VBR (Continuação)	r. Identificar os tipos de munição, suas partes principais, características e designações. s. Selecionar a munição adequada ao alvo. t. Aplicar os cuidados no manuseio e estocagem. u. Manusear e estocar a munição com cuidado (ZELO).	01 HD
	v. Identificar os componentes do aparelho de pontaria para o tiro direto do Can da VBR. w. Instalar e retirar a aparelhagem para o tiro direto. x. Regular a aparelhagem para o tiro direto pelos processos do alvo de regulação e do ponto afastado. y. Identificar os componentes da aparelhagem para o tiro indireto ou com visibilidade reduzida. z. Aplicar corretamente a nomenclatura das peças componentes do aparelho de pontaria do Can da VBR.	04 HD
	aa. Emitir o comando inicial de tiro. bb. Regular o tiro direto pelo processo do arrebitamento. cc. Emitir o comando subsequente de tiro. dd. Aplicar a técnica de tiro contra alvos parados e em movimento. ee. Aplicar as técnicas de tiro especiais (tiro com metralhadora, tiro contra alvos inopinados e fugazes, alça mínima, tiro de ricochete e tiro noturno). ff. Confeccionar o roteiro de tiro, realizar a leitura e apontar o canhão.	04 HD
	gg. Realizar o exame prático do atirador.	05 HD
	a. Identificar as características da Mtr coaxial e da Mtr Aae. b. Executar a montagem e desmontagem. c. Instalar uma Mtr coaxial do Can e a Mtr AAe da VBR.	02 HD
2. A Mtr coaxial do Can e a Mtr AAe da VBR	d. Descrever o funcionamento da Mtr coaxial do Can e da Mtr AAe da VBR.	01 HD
	e. Executar a pontaria da Mtr coaxial do Can e da Mtr AAe da VBR.	01 HD

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
3. O canhão da VBC LEOPARD	a. Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Can VBC LEOPARD. b. Descrever a finalidade das partes principais do Can VBC LEOPARD. c. Executar a retirada, montagem, desmontagem e colocação da cunha do Can VBC LEOPARD. d. Executar a manutenção de 1º escalão do Can VBC LEOPARD.	04 HD 04 HN
	e. Identificar os componentes do bloco da culatra do Can VBC LEOPARD. f. Identificar os dispositivos manuais e automáticos de abertura, fechamento e segurança do mecanismo da culatra do Can VBC LEOPARD. g. Identificar os dispositivos manuais e elétricos de disparo do Can VBC LEOPARD. h. Executar a abertura e fechamento do Can VBC LEOPARD i. Preparar o Can para o tiro j. Executar o disparo manual e elétrico do Can VBC LEOPARD. k. Executar, com correção, as ações durante a realização do tiro. l. Descrever o funcionamento da abertura manual e automática do Can VBC LEOPARD. m. Identificar e sanar incidentes de tiro do Can VBC LEOPARD. n. Identificar as medidas de segurança no manejo do canhão da VBC LEOPARD.	04 HD
	o. Identificar os componentes do mecanismo de recuo do Can VBC LEOPARD. p. Explicar o funcionamento do mecanismo de recuo do Can VBC LEOPARD. q. Verificar os níveis de óleo/gás do recuo e executar as operações de reabastecimento e drenagem do sistema de recuo do Can VBC LEOPARD. r. Realizar o exercitamento do mecanismo de recuo do Can VBC LEOPARD. s. Identificar e sanar panes pela análise do funcionamento do mecanismo de recuo do Can VBC LEOPARD.	01 HD
	t. Identificar os componentes do Sistema Automático de Condução do Tiro (SACT). u. Citar as características, possibilidades e limitações do sistema.	04 HD

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 13****UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
3. O canhão da VBC LEOPARD	v. Conhecer os procedimentos para a execução da abertura e do funcionamento da torre da VBC LEOPARD. w. Conhecer os tipos, a finalidade e a ocasião para a realização dos testes da Torre. x. Conhecer os itens que são verificados em cada teste.	09 HD
	y. Realizar o auto-teste no SACT; z. Conhecer o funcionamento do sistema; aa. Interpretar os incidentes do telêmetro laser; bb. Realizar a visada sobre alvos móveis e fixos;	06 HD
	cc. Identificar os tipos de munição utilizadas no Can VBC LEOPARD, suas partes principais, características e designações. dd. Selecionar a munição adequada ao alvo. ee. Manusear e estocar a munição com cuidado (ZELO)	02 HD
	ff. Identificar os componentes para o tiro direto do Can VBC LEOPARD. gg. Instalar e retirar a aparelhagem para o tiro direto do Can VBC LEOPARD. hh. Regular a aparelhagem para o tiro direto pelos processos do alvo de regulação e do ponto afastado e aplicar as técnicas de pontaria utilizando o Telêmetro Laser. ii. Identificar os componentes da aparelhagem para o tiro indireto ou com visibilidade reduzida do Can VBC LEOPARD. jj. Aplicar corretamente a nomenclatura das partes componentes do aparelho de pontaria do Can VBC LEOPARD. kk. Operar o Sistema Automático de Controle de Tiro (SACT).	08 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM - 14
UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO		CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU 18 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
3. O canhão da VBC LEOPARD	ll. Emitir o comando inicial de tiro da VBC LEOPARD. mm. Regular o tiro direto pelo processo do arrebetamento. nn. Emitir o comando subsequente de tiro. oo. Aplicar a técnica de tiro contra alvos parados e em movimento. pp. Aplicar as técnicas de tiro especiais (tiro com metralhadora, tiro contra alvos inopinados e fugazes, alça mínima, tiro de ricochete e tiro noturno). qq. Confeccionar o roteiro de tiro, realizar a leitura e apontar o canhão.	04 HD 02 HN
	rr. Realizar o exame prático do atirador.(EPAT)	05 HD
4. A Mtr coaxial do Can VBC	a. Identificar as características da Mtr coaxial. b. Executar a montagem e desmontagem. c. Instalar uma Mtr coaxial do Can VBC. d. Descrever o funcionamento da Mtr coaxial do Can VBC	01 HD
	e. Executar a pontaria da Mtr coaxial do Can VBC.	01 HD
5. O morteiro médio ( Mrt M - RO)	a. Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Mrt M - RO. b. Descrever a finalidade das partes principais do Mrt M - RO. c. Descrever o funcionamento do Mrt M - RO. d. Executar a montagem e desmontagem do Mrt M - RO. e. Executar a manutenção de 1º escalão Mrt M - RO. f. Identificar e sanar incidentes de tiro com o Mrt M - RO.	04 HD
	g. Identificar os tipos de munição utilizadas no Mrt M - RO, suas partes principais, características b designações. h. Preparar uma granada para o tiro com o Mrt M - RO. i. Manusear e estocar a munição com cuidado (ZELO)	01 HD

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 15</b>
<b>UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO</b>		<b>CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU 18 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
5. O morteiro médio (RO) ( Mrt M – RO)	j. Identificar as partes componentes do aparelho através da sua nomenclatura. k. Instalar e operar o aparelho de pontaria.	02 HD
	l. Colocar a peça de Mrt em posição. m. Preparar os dados iniciais de tiro. n. Emitir o comando inicial de tiro. o. Executar a pontaria do Mrt em direção e alcance. p. Corrigir o tiro do Mrt atuando como OA. q. Corrigir o tiro do Mrt com base nas correções enviadas por um OA. r. Emitir o comando subsequente de tiro. s. Empregar tabelas de tiro e o corretor de posição. t. Confeccionar o roteiro de tiro, realizar a leitura e apontar o Mrt.	05 HD 02 HN
6. O morteiro 81mm Brandt	a. Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Mrt 81mm. b. Descrever a finalidade das partes principais. c. Descrever o funcionamento do Mrt 81mm. d. Executar a montagem e desmontagem do Mrt 81mm. e. Executar a manutenção de 1º escalão do Mrt 81mm. f. Identificar e sanar incidentes de tiro do Mrt 81mm.	04 HD
	g. Identificar os tipos de munição utilizadas pelo Mrt 81mm Brandt, suas partes principais, características e designações. h. Preparar uma granada para o tiro. i. Manusear e estocar a munição com cuidado (ZELO).	01 HD
	j. Identificar as partes componentes do aparelho de pontaria do Mrt 81mm Brandt através da sua nomenclatura. k. Instalar e operar o aparelho de pontaria do Mrt 81mm Brandt.	02 HD

**2. UNIDADES DIDÁTICAS**

PÁGINA: TM - 16

**UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
6. O morteiro 81mm Brandt	<ul style="list-style-type: none"><li>l. Colocar a peça de Mrt 81mm em posição.</li><li>m. Preparar os dados iniciais de tiro do Mrt 81mm.</li><li>n. Emitir o comando inicial de tiro Mrt 81mm.</li><li>o. Executar a pontaria do Mrt 81mm em direção e alcance.</li><li>p. Corrigir o tiro do Mrt 81mm atuando como OA.</li><li>q. Corrigir o tiro do Mrt 81mm com base nas correções enviadas por um OA.</li><li>r. Emitir o comando subsequente de tiro com o Mrt 81mm.</li><li>s. Empregar as tabelas de tiro e o corretor de posição.</li><li>t. Confeccionar o roteiro de tiro, realizar a leitura e apontar o Mrt.</li></ul>	03 HD 02 HN
7. Morteiro Pesado ( Mrt P)	<ul style="list-style-type: none"><li>a. Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Mrt P.</li><li>b. Identificar as peças e os componentes do Mrt P através da nomenclatura.</li><li>c. Armar e desarmar o Mrt P.</li><li>d. Utilizar corretamente os acessórios e sobressalentes do Mrt P.</li><li>e. Identificar os tipos de munição utilizadas pelo Mrt P .</li><li>f. Identificar a espoleta, o cartucho de projeção, os suplementos e a extensão do receptor do cartucho.</li><li>g. Preparar a granada para o tiro do Mrt P.</li><li>h. Identificar as partes componentes do aparelho de pontaria do Mrt P através de sua nomenclatura.</li><li>i. Instalar e manipular o aparelho de pontaria do Mrt P.</li><li>j. Calibrar o aparelho de pontaria do Mrt P.</li><li>k. Instalar o dispositivo de iluminação do Mrt P.</li><li>l. Identificar as características e as formas de emprego do Goniômetro Bússola.</li><li>m. Realizar a manutenção de 1º escalão para a conservação do Mrt P (ZELO).</li></ul>	08 HD

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 17****UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
7. Morteiro Pesado (Mrt P)	n. Utilizar a tabela gráfica de tiro. o. Executar a pontaria em direção e alcance com o Mrt P . p. Emitir os comandos de tiro com o Mrt P (inicial e subsequente). q. Empregar o corretor de posição para locar pontos. r. Determinar lançamentos e distâncias para controlar o tiro do pelotão. s. Desempenhar as funções dos elementos integrantes da central de tiro. t. Orientar e corrigir o tiro na função de observador avançado (OA). u. Planejar a execução do tiro do Mrt P com a adoção das medidas de segurança. v. Preparar as granadas para o tiro com o Mrt P. w. Comandar, executar, controlar, observar e corrigir o tiro do pelotão de morteiro pesado. x. Empregar, em campanha, o Mrt P enquadrado dentro do Pel Mrt P. y. Realizar a manutenção de 1º escalão para a conservação do Mrt P (ZELO). z. Sanar, sem hesitar, incidentes de tiro do Mrt P, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).	04 HD

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 18****UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
8. Metralhadora Leve (Mtr L)	a. Explicar o emprego da metralhadora leve. b. Executar, ordenadamente, a desmontagem e montagem de 1º escalão. c. Executar rigorosamente, a Mnt de 1º escalão. d. Analisar o funcionamento da metralhadora leve. e. Sanar o incidente de tiro de acordo com as normas de segurança.	04 HD
	f. Citar os elementos da trajetória. g. Citar os tipos de tiro em relação a tropa amiga e ao inimigo. h. Calcular as margens de segurança para o tiro no intervalo ou flanco de tropa amiga. i. Descrever a preparação do tiro no Intervalo ou flanco de tropa amiga. j. Descrever os cuidados na preparação e execução do tiro amarrado. k. Determinar a possibilidade de tiro sobre obstáculo e tropa amiga. l. Determinar os limites de segurança. m. Determinar os alvos de segurança.	02 HD
	n. Determinar os dados de tiro para a pontaria indireta. o. Ajustar o tiro. p. Amarrar o tiro. q. Selecionar alvos compensadores no emprego do armamento.(DECISÃO)	01 HD
	r. Determinar todos os dados para execução de uma missão de tiro. s. Identificar a finalidade do roteiro de tiro. t. Confeccionar um esboço de tiro. u. Preencher um boletim de amarração de tiro.	01 HD
	9. Armas anti-carro	a. Identificar as principais armas anti-carro modernas. b. Identificar as características dos foguetes, mísseis e canhões anti-carro. c. Identificar o emprego dos foguetes, mísseis e canhões anti-carro. d. Identificar as medidas de proteção contra foguetes, mísseis e canhões anti-carro.

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 19****UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
10. O Canhão Sem Recuo (CSR) 84mm Carl Gustaf	a. Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do CSR 84mm Carl Gustaf. b. Descrever a finalidade das partes principais do CSR 84mm Carl Gustaf. c. Descrever o funcionamento do CSR 84mm Carl Gustaf. d. Executar a montagem e desmontagem do CSR 84mm Carl Gustaf. e. Executar a manutenção de 1º escalão do CSR 84mm Carl Gustaf. f. Identificar e sanar incidentes de tiro do CSR 84mm Carl Gustaf.	01 HD
	g. Identificar os tipos de munição utilizadas no CSR 84mm Carl Gustaf, suas partes principais, características e designações. h. Preparar uma granada para o tiro do CSR 84mm Carl Gustaf. i. Manusear e estocar a munição com cuidado (ZELO).	01 HD
	j. Identificar as partes componentes do aparelho de pontaria através da sua nomenclatura. k. Instalar e operar o aparelho de pontaria do CSR 84mm Carl Gustaf.	01 HD
	l. Executar a pontaria do CSR 84mm Carl Gustaf em direção e alcance. m. Confeccionar o roteiro de tiro, realizar a leitura e apontar o do CSR 84mm Carl Gustaf . n. Descrever a técnica para a execução do tiro iluminativo.	01 HD
11. Tiro com armamento orgânico dos Pel Cav	a. Ocupar as posições de tiro com o armamento individual. b. Realizar a busca de alvos com o armamento individual. c. Emitir os comandos de tiro com o armamento individual. d. Engajar os alvos com a metralhadora. e. Executar o tiro diurno e noturno utilizando o armamento individual (com e sem iluminação). f. Executar o tiro embarcado (parado e em movimento) e desembarcado com o armamento individual. g. Corrigir o tiro com o armamento individual. h. Sanar, sem hesitar, incidentes de tiro do armamento individual armamento orgânico dos Pel Cav, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).	01 HD 01 HN

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 20****UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
11. Tiro com armamentos orgânicos dos Pel Cav	i. Ocupar as posições de tiro com a Mtr L e P. j. Realizar a busca de alvos com a Mtr L e P. k. Emitir os comandos de tiro com a Mtr L e P. l. Engajar os alvos com a metralhadora. m. Executar o tiro diurno e noturno (com e sem iluminação) com a Mtr L e P. n. Executar o tiro embarcado (parado e em movimento) e desembarcado com a Mtr L e P. o. Corrigir o tiro com a Mtr L e P. p. Realizar a conservação do armamento através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	02 HD 01 HN
	q. Ocupar as posições de tiro com a VBR – EE 9. r. Realizar a busca de alvos utilizando o Can da VBR– EE 9. s. Emitir os comandos de tiro com o Can VBR– EE 9. t. Engajar os alvos com o Can VBR– EE 9, a Mtr coaxial e a Mtr AAae. u. Executar o tiro contra alvos parados, em movimento, inopinados e noturnos (com e sem iluminação). v. Corrigir o tiro do Can VBR– EE 9. w. Executar as ações da escola da guarnição embarcada. x. Realizar a conservação do armamento através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	02 HD 01 HN
	y. Ocupar as posições de tiro com a VBC. z. Realizar a busca de alvos utilizando o Can VBC. aa. Emitir os comandos de tiro utilizando o Can da VBC. bb. Engajar os alvos com o Can, a Mtr coaxial e a Mtr AAe. cc. Executar o tiro do Can VBC contra alvos parados, em movimento, inopinados e noturnos (com e sem iluminação). dd. Corrigir o tiro do Can VBC. ee. Executar as ações da escola da guarnição embarcada. ff. Realizar a conservação do armamento através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	02 HD 01 HN

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM - 21****UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
11. Tiro com armamentos orgânicos dos Pel Cav	gg. Ocupar as posições de tiro com o Mrt M. hh. Realizar a busca de alvos com o Mrt M. ii. Emitir os comandos de tiro diurno e noturno com e sem iluminação. jj. Engajar os alvos com o Mrt M. kk. Executar o tiro com o Mrt M. ll. Corrigir o tiro do Mrt M. mm. Sanar, sem vacilar, os incidentes de tiro que venham surgir durante a execução do tiro com o Mrt M, seguindo as normas de segurança(CORAGEM). nn. Selecionar os alvos compensadores durante a execução do tiro com o Mrt M (DECISÃO). oo. Realizar a conservação do armamento através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	01 HD 01 HN
	pp. Ocupar as posições de tiro com o Mrt 81 mm Brandt. qq. Realizar a busca de alvos com o Mrt 81 mm Brandt. rr. Emitir os comandos de tiro com o Mrt 81 mm Brandt. ss. Engajar os alvos com o Mrt 81 mm Brandt. tt. Executar o tiro com o Mrt 81 mm Brandt. uu. Corrigir o tiro com o Mrt 81 mm Brandt. vv. Selecionar os alvos compensadores durante a execução do tiro com o Mrt M (DECISÃO). ww. Sanar, sem vacilar, os incidentes de tiro que venham surgir durante a execução do tiro com o Mrt M, seguindo as normas de segurança(CORAGEM). xx. Realizar a conservação do armamento através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	01 HD 01 HN

**2. UNIDADES DIDÁTICAS**

PÁGINA: TM - 22

**UD III –ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT**

<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
11. Tiro com armamentos orgânicos dos Pel Cav	yy. Ocupar as posições de tiro com o CSR Carl Gustaf. zz. Realizar a busca de alvos com o CSR Carl Gustaf. aaa. Emitir os comandos de tiro diurno com o CSR Carl Gustaf. bbb. Engajar os alvos com o CSR Carl Gustaf. ccc. Executar o tiro Carl Gustaf. ddd. Corrigir o tiro do Gustaf. eee. Realizar a conservação do armamento através da manutenção de 1º escalão (ZELO).	01 HD
	fff. Colocar a peça de Mrt P em posição. ggg. Emitir os comandos de tiro diurno com o Mrt P (inicial e subsequente). hhh. Preparar as granadas para o tiro com o Mrt P. iii. Executar o tiro com o Mrt P. jjj. Corrigir o tiro com o Mrt P. kkk. Comandar, executar, controlar, observar e corrigir o tiro do pelotão de Mrt P. lll. Realizar, sem hesitar, o carregamento do Mrt P, seguindo as normas vigentes (CORAGEM). mmm. Selecionar alvos compensadores durante a realização do tiro com o Mrt P (DECISÃO).	01 HD

**2. UNIDADES DIDÁTICAS****PÁGINA: TM – 23****UD III – ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****CARGA HORÁRIA : 134 HORAS-AULA DIU  
18 HORAS-AULA NOT****INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:**

- a. Orientação para a aprendizagem: a UD é pré-requisito para exercícios de campanha empregando os Pel orgânicos da Cav.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se que sejam utilizados os dois métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo e as técnicas de ensino a serem utilizadas serão: palestra, demonstração e exercício militar.
- c. Tipos de atividades: presenciais. Os assuntos devem ser ministrados em módulos de duração variável (01 a 04 h). O instrutor executará com os instruendos uma prática controlada de cada passo da montagem e operação de cada um dos armamentos a serem estudados. Devido à disponibilidade dos meios e ao efetivo das turmas, é interessante fracionar os grupamentos de instrução e realizar rodízios de instrução nas instruções práticas.
- d. Meios auxiliares a empregar: computador, vídeo, projetor multimídia, armamentos, munições etc.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
- g. Os assuntos poderão ser trabalhados em projetos interdisciplinares com as disciplinas: Emprego Tático e OPEFT.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- a. Curso de Cavalaria da AMAN, Nota de Aula: **Canhão EC 90**, Resende, Editora Acadêmica, 1980.
- b. \_\_\_\_\_. **Cascavel – Torre, Armamento e Munição**, Resende, Editora Acadêmica.
- c. \_\_\_\_\_. **Comando Inicial de Tiro do Carro de Combate**, Resende, Editora Acadêmica.
- d. \_\_\_\_\_. **Complementar a C 17-80**, Resende, Editora Acadêmica.
- e. \_\_\_\_\_. **Técnica de tiro das Mtr Terrestres**, Resende, Editora Acadêmica.
- f. \_\_\_\_\_. **O Pelotão de Carros de Combate**, Resende, Editora Acadêmica.
- g. \_\_\_\_\_. **Armas Anti-Carro**, Resende, Editora Acadêmica.
- h. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, Instruções Provisórias, **IP 23-34 Lança Rojão 84mm AT-4**, Brasília, EGGCF.
- i. \_\_\_\_\_. **IP 23-81 Canhão sem recuo 84mm (CSR 84mm) – Carl Gustaf**, Brasília, EGGCF.
- j. \_\_\_\_\_. Instruções Provisórias, **C 17-80, Armt – Tiro – Escola da Guarnição**, Brasília, EGGCF.
- k. \_\_\_\_\_. - IP 23-90, **O Morteiro 81 mm – Royal Ordnance**, Brasília, EGGCF.
- l. \_\_\_\_\_. Manual de Campanha, **C 23-90, O MORTEIRO DE 81mm**, Brasília, EGGCF.
- m. \_\_\_\_\_. – **IP 17/82, A VBC CC LEOPARD 1A1, 1a Ed, Brasília, EGGCF, 2000.**

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 24</b>
<b>UD IV – EQUITAÇÃO</b>		<b>CARGA HORÁRIA : 44 HORAS-AULA DIU 28 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. Hipologia	a. Identificar as partes externas do cavalo e suas funções. b. Identificar belezas, defeitos e taras mais comuns.	01 HD
	c. Classificar o animal pela pelagem. d. Identificar particularidades da pelagem.	01 HD
	e. Identificar e prevenir as doenças e taras mais comuns. f. Identificar os sintomas das doenças mais comuns. g. Empregar as medidas de socorro de urgência.	02 HD
	h. Identificar os alimentos normais dos cavalos. i. Distribuir a forragem dentro do ciclo de alimentação. j. Identificar as alterações no estado de conservação da forragem. k. Prevenir a deterioração da forragem. l. Fiscalizar a distribuição da forragem.	01 HD
	m. Identificar as regiões do casco e os cuidados necessários. n. Identificar os tipos de ferradura e as regras para o ferrageamento adequado.	01 HD
	o. Preencher a ficha solípede de um cavalo(estudo da resenha).	02 HD
	2. Instrução básica do cavaleiro	a.Executar os cuidados diários do trato com o cavalo. b.Executar os cuidados durante o trabalho com o cavalo. c.Executar os cuidados depois do trabalho com o cavalo. d.Identificar os cuidados periódicos com o cavalo. e.Identificar o arreamento para montaria de salto, pólo e escolta. f. Executar a limpeza e conservação do arreamento para montaria. g.Executar a encilhagem e desencilhagem de um cavalo.

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 25</b>
<b>UD IV – EQUITAÇÃO</b>		<b>CARGA HORÁRIA : 44 HORAS-AULA DIU 28 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
3. Elementos da equitação	<p>a. Segurar e conduzir um cavalo a pé.</p> <p>b. Apresentar-se a cavalo.</p> <p>c. Montar e apear do cavalo.</p> <p>d. Executar as ações decorrentes do comando “preparar para montar”.</p> <p>e. Executar as ações decorrentes do comando “preparar para apear”.</p> <p>f. Segurar as rédeas utilizando uma e ambas as mãos.</p> <p>g. Ajustar as rédeas.</p> <p>h. Praticar a posição do cavaleiro a cavalo com o animal parado e em movimento.</p> <p>i. Deslocar-se com o cavalo ao passo, ao trote e ao galope.</p> <p>j. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante as sessões de instrução e durante as eventuais alterações de comportamento manifestadas pelo cavalo, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM).</p> <p>k. Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, durante as sessões de instrução, visando a execução de uma determinada tarefa, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).</p> <p>l. Atuar, oportunamente, sem depender de ordens e de acordo com as orientações emanadas pelo instrutor, diante de situações inopinadas, voluntárias ou involuntárias, que venham a ocorrer quando da realização da instrução (INICIATIVA).</p>	01 HD 06 HN
4. Posição a cavalo	<p>a. Identificar as condições mais favoráveis ao equilíbrio na posição do cavaleiro a cavalo.</p> <p>b. Identificar as condições mais favoráveis ao emprego das ajudas.</p> <p>c. Colocar-se corretamente na sela.</p> <p>d. Corrigir os defeitos de posição resultantes da falta de flexibilidade.</p> <p>e. Obter a completa independência das diferentes partes do corpo.</p> <p>f. Eliminar as contrações do cavaleiro.</p>	02 HD 06 HN

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 26</b>
<b>UD IV – EQUITAÇÃO</b>		<b>CARGA-HORÁRIA : 44 HORAS-AULA DIU 28 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
5. Escola das ajudas	<p>a. Identificar o efeito das ajudas.</p> <p>b. Empregar as ajudas para marchar, parar e volver.</p> <p>c. Executar mudanças de direção, linhas quebradas, voltas e meias voltas, ao passo e ao trote.</p> <p>d. Executar as transições de andaduras (passo, trote e galope) quando em deslocamento.</p> <p>e. Identificar o gesto e os tempos de salto.</p> <p>f. Aplicar a posição do cavaleiro e identificar o papel das articulações.</p> <p>g. Aplicar a posição das pernas e a posição do pé no estribo.</p> <p>h. Identificar a absorção das reações.</p> <p>i. Atentar para a direção do olhar durante a abordagem e o salto do obstáculo.</p>	04 HD 06 HN
6. Trabalho no exterior.	<p>a. Identificar os objetivos do trabalho no exterior.</p> <p>b. Executar um percurso em terreno variado.</p> <p>c. Saltar sobre os obstáculos naturais existentes no terreno.</p> <p>d. Colocar-se corretamente na sela quando da transposição dos obstáculos e acidentes naturais existentes no terreno.</p> <p>e. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante as sessões de instrução e durante as eventuais alterações de comportamento manifestadas pelo cavalo, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM).</p> <p>f. Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, durante as sessões de instrução, visando a execução de uma determinada tarefa, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).</p> <p>g. Atuar, oportunamente, sem depender de ordens e de acordo com as orientações emanadas pelo instrutor, diante de situações inopinadas, voluntárias ou involuntárias, que venham a ocorrer quando da realização da instrução (INICIATIVA).</p>	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM -27
UD IV – EQUITAÇÃO		CARGA-HORÁRIA : 44 HORAS-AULA DIU 28 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
7. “Cross-country”.	<ul style="list-style-type: none"><li>a. Dominar a técnica de execução de percursos em terreno variado com a transposição de obstáculos naturais.</li><li>b. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante as sessões de instrução e durante as eventuais alterações de comportamento manifestadas pelo cavalo, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM).</li><li>c. Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, durante as sessões de instrução, visando a execução de uma determinada tarefa, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).</li><li>d. Atuar, oportunamente, sem depender de ordens e de acordo com as orientações emanadas pelo instrutor, diante de situações inopinadas, voluntárias ou involuntárias , que venham a ocorrer quando da realização da instrução (INICIATIVA).</li></ul>	14 HD
8. Reprise simples.	<ul style="list-style-type: none"><li>a. Dominar a técnica de execução de uma reprise simples.</li><li>b. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante as sessões de instrução e durante as eventuais alterações de comportamento manifestadas pelo cavalo, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM).</li><li>c. Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, durante as sessões de instrução, visando a execução de uma determinada tarefa, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).</li><li>d. Atuar, oportunamente, sem depender de ordens e de acordo com as orientações emanadas pelo instrutor, diante de situações inopinadas, voluntárias ou involuntárias, que venham a ocorrer quando da realização da instrução (INICIATIVA).</li></ul>	4 HD
9. Ordem unida e dispersa a cavalo	<ul style="list-style-type: none"><li>a. Identificar os comandos da ordem unida para um pelotão hipomóvel nas três andaduras.</li><li>b. Executar os movimentos previstos para a ordem unida a cavalo.</li><li>c. Comandar um pelotão hipomóvel.</li><li>d. Identificar os procedimentos do Comandante de Pelotão, na preparação de uma escolta hipomóvel.</li></ul>	04 HD 06 HN

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 28</b>
<b>UD IV – EQUITAÇÃO</b>		<b>CARGA-HORÁRIA : 44 HORAS-AULA DIU 28 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
10. Basquete a Cavallo.	a. Participar de uma Competição de Basquete a Cavallo. b. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante a competição, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM). c. Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).	02 HN
11. Entrevero.	a. Participar de uma Competição de Entrevero. b. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante a competição, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM). c. Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).	02 HN
12. Caça à raposa.	a. Participar de uma competição de caça à raposa. b. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante a competição, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM). c. Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).	02 HD

## 2. UNIDADES DIDÁTICAS

PÁGINA: TM - 29

### UD IV – EQUITAÇÃO

CARGA-HORÁRIA : 44 HORAS-AULA DIU  
28 HORAS-AULA NOT

#### INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

- a. Orientação para a aprendizagem: sugere-se que o cadete relembre os conceitos de equitação apreendidos em anos anteriores.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se que sejam utilizados os dois métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo e as técnicas de ensino a serem utilizadas serão: demonstração, exercício individual e a prática controlada.
- c. Tipos de atividades: presenciais. A presente UD será ministrada pelo Curso de Cavalaria, com exceção do assunto 1, que será ministrado pela Seção de Veterinária da AMAN. Os assuntos “3 e 4” serão ministrados no picadeiro. No assunto “4”, o trabalho será executado com e sem o uso dos estribos. O assunto “5” será ministrado no picadeiro e no exterior. Especial atenção deverá ser dada ao assunto “5.c”, fundamental para o desenvolvimento de toda a UD.
- d. Meios auxiliares a empregar: apresentação da matéria e exercícios para a fixação do conteúdo ministrado.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o afetivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa. Os assuntos 10, 11 e 12 não serão objetos de cobrança em verificações, tendo como objetivos o desenvolvimento de AAA e à manutenção das tradições do Curso de Cavalaria.
- g. Os assuntos poderão ser trabalhados em projetos interdisciplinares com as disciplinas: Emprego Tático e OPEFT.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, **C25-5, Manual do Cavaleiro 1ª Ed**, Brasília, EGGCF, 1953. Cap 2: Art I, Cap 3: Art I e II, Cap 5 e Cap 6: Art I, II., IV e VI.
- b. \_\_\_\_\_ **T21-245, Equitação e Adestramento**, 1ª Ed, Brasília, EGGCF, 1976. Cap 1: Art III, IV e V .e Cap 2: Art I.
- c. Escola de Equitação do Exército, **Nota de aula de salto**, assuntos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: TM - 30</b>
<b>UD V – O CAÇADOR</b>		<b>CARGA-HORÁRIA : 02 HORAS-AULA DIU 03 HORAS-AULA NOT</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
01. Ação Contra-caçadores	a. Identificar conceitos e fundamentos do emprego do caçador. b. Identificar as principais técnicas utilizadas no emprego do caçador. c. Identificar fundamentos e técnicas a serem aplicados pelos Pel Cav na ação contra-caçadores.	02 HD
02. O GPS	a. Empregar o GPS para a navegação simples. b. Inserir WAY POINTS no GPS e traçar uma rota. c. Levantar coordenadas métricas e geográficas utilizando o GPS. d. Orientar-se conforme uma rota traçada.	03 HN
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS</b> a. Orientação para a aprendizagem: não há necessidade de nenhum conhecimento prévio. b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se que sejam utilizados os dois métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo e as técnicas de ensino a serem utilizadas serão: palestra, demonstração e prática controlada. O desenvolvimento da disciplina deverá ser voltado para a aplicação deste tipo de instrução na tropa. c. Tipos de atividades: presenciais. Sugere-se que o As 1 desta UD seja ministrado com o apoio de um oficial possuidor do estagio de caçador. d. Meios auxiliares a empregar: projetor multi-mídea, GPS, carta topográfica entre outros. e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo. f. Esta UD não será motivo de avaliação. g. Os assuntos poderão ser trabalhados em projetos interdisciplinares com as disciplinas: Emprego Tático e OPEFT. h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.		
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> 1. CI 21-2. <b>O caçador</b> , EGGCF, 1 Ed 1998. Brasília.		

<b>3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>				<b>PÁGINA: TM - 31</b>
<b>PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>INSTRUMENTO DE MEDIDA</b>			<b>UD AVALIADAS</b>
	<b>TIPO DE PROVA</b>	<b>TEMPO DESTINADO</b>	<b>RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	
1° PROVA	MISTA	04 HORAS-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	UD I As 1 , 2; UD III As 1, 2; e UD IV As 1
2° PROVA	MISTA	03 HORAS-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	UD III As 5, 6, 7 e 8
3ª PROVA	MISTA	04 HORAS-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	UD I As 3 e 4; UD III As 3, 4, 9 e 10
4ª PROVA	MISTA	04 HORAS-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	UD IV As 2 a 12; e UD II